



21º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Anim. *Irmãos e irmãs, bem vindos! Somos o Povo de Deus reunido como assembleia santa para louvar, bendizer e adorar o Senhor de nossa vida e de nossa história! É um prazer fazer louvação ao Pai em reconhecimento do seu amor infinito por nós. Por isso, aqui estamos para recordar, nesta Ceia Eucarística, a oferta que Jesus fez de sua vida. Tudo é d'Ele, por Ele e para Ele! Neste dia nacional do catequista, bendigamos ao Senhor por essa vocação específica na Igreja, chamada a promover a educação à fé e a iniciação cristã.*

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

SL. 83(84) (H3 - CD VII, Fx1)

Vem escutar-me, ó Senhor, ó meu Deus, vem salvar o teu servo, tem compaixão de minha dor, por ti chamo, o dia inteiro.

1. Ó Senhor, põe teu ouvido bem aqui, pra me escutar. Infeliz eu sou

e pobre, vem depressa me ajudar! Teu amigo eu sou, tu sabes, só me ti vou confiar.

2. Compaixão de mim, Senhor! Eu te chamo, noite e dia. Vem me dar força e coragem e aumentar minha alegria. Eu te faço minha prece, pois minh'alma em ti confia.

3. Tu és bom e compassivo e a quem pede, dás perdão. Dá ouvido a meus pedidos: meu lamento é oração. Na hora amarga eu te procuro, sei que não te chamo em vão.

4. Não existe nenhum deus, para contigo se igualar, nem no mundo existe nada que se possa comparar às belezas que na terra teu amor soube criar.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num só desejo, dai ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que, na instabilidade deste mundo, fixemos os nossos corações onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por N.S.J.C.

T. Amém

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *É o Messias, o Cristo Senhor, que agora fala à sua Igreja reunida. Acolhamos com fé aquilo que sua Palavra vai anunciar.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Is 22,19-23)

Leitura do livro do profeta Isaías.
– Assim diz o Senhor a Sobna, o administrador do palácio: ¹⁹“Eu vou te destituir do posto que ocupas e demitir-te do teu cargo. ²⁰Acontecerá que nesse dia chamarei meu servo Eliacim, filho de Helcias, ²¹e o vestirei com a tua túnica e colocarei nele a tua faixa, porei em suas mãos a tua autoridade; ele será um pai para os habitantes de Jerusalém e para a casa de Judá. ²²Eu o farei levar aos ombros a chave da casa de Davi; ele abrirá, e ninguém poderá fechar; ele fechará, e ninguém poderá abrir. ²³Hei de fixá-lo como estaca em lugar seguro e aí ele terá o trono de glória na casa de seu pai”.
– Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

137/138

(CD VII Fx 2)

Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Completai em mim a obra começada!

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, porque ouvistes as palavras dos meus lábios! Perante os vossos anjos vou cantar-vos e ante o vosso tempo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, porque fizestes muito mais que prometestes; naquele dia em que gritei, vós me escutastes e aumentastes o vigor da minha alma.

3. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, e de longe reconhece os orgulhosos. Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Eu vos peço: não deixeis inacabada, esta obra que fizeram vossas mãos!

8 SEGUNDA LEITURA

(Rm 11,33-36)

Leitura da carta de Paulo aos Romanos. – ³³Ó profundidade da riqueza, da sabedoria e da ciência de Deus! Como são inescrutáveis os seus juízos e impenetráveis os seus caminhos! ³⁴De fato, quem conheceu o pensamento do Senhor? Ou quem foi seu conselheiro? ³⁵Ou quem se antecipou em dar-lhe alguma coisa, de maneira a ter direito a uma retribuição? ³⁶Na verdade, tudo é dele, por ele, e para ele. A ele a glória para sempre. Amém! - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(HL 3, P. 215 - Fx 25) (Mt 16,18)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei minha Igreja; e os poderes do reino das trevas jamais poderão contra ela!

10 EVANGELHO

(Mt 16,13-20)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹³Jesus foi à região de Cesaréia de Filipe e ali perguntou a seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do homem?” ¹⁴Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. ¹⁵Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” ¹⁶Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. ¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do reino dos céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”. ²⁰Jesus, então, ordenou aos discípulos que não dissessem a ninguém que ele era o Messias.

- Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão

dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, a Deus que revelou a Pedro que Jesus era o Messias e que hoje nos chama à santidade, peçamos:

T. Por vossa misericórdia, salvai-nos, Senhor.

1. Pai Santo, protegi a Igreja, nesta parcela do Povo de Deus reunida em São Paulo, fundada na fé dos Apóstolos e dirigida por nosso Bispo, para que nosso próximo Sínodo, sirva para reacender em nós o desejo de sermos testemunhas do amor de Cristo nesta cidade imensa.

2. Pai Santo, acompanhai com vosso Espírito todos aqueles que exercem cargos públicos em nossa cidade, para que sempre e cada vez mais pensem no bem comum e protejam os pequenos e desamparados.

3. Pai Santo, aproximai-vos de todos aqueles que se sentem perseguidos por causa da justiça e de todos os que se sentem discriminados por sua fé; guardai-os com vosso amor.

4. Pai Santo, estendei a vossa bênção sobre os nossos catequistas, para que sejam sempre comunicadores da mensagem autêntica de Cristo e favoreçam a iniciação dos que desejam pertencer à Igreja.

(Outras preces comunitárias)

P. Encerremos nossas preces suplicando a Jesus, Mediador da fé e autor da vocação:

Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como presbíteros e diáconos, como consagrados e consagradas, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD VI Fx 23)

1. A mesa santa que preparamos, / mãos que se elevam a Ti, ó Senhor.

/ O pão e o vinho, frutos da terra, / duro trabalho, carinho e amor: / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, / pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, / a nossa dor vem, Senhor, transformar! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor!

3. A vida nova, nova família, / que celebramos aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura, / é só saber reunir, partilhar. / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor!

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, que pelo sacrifício da cruz, oferecido uma só vez, conquistastes para vós um povo, concedei à vossa Igreja a paz e a unidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Pref. dos Domingos do Tempo Comum, VIII)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Quisestes reunir de novo, pelo Sangue de vosso Filho e pela graça do Espírito Santo, os filhos dispersos pelo pecado. Vossa Igreja, unificada pela unidade da Trindade, é para o mundo o Corpo de Cristo e o Templo do Espírito Santo, para a glória da vossa sabedoria. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo,

vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o

nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

(VC 55, CO 149 - Fx 27)

1. É bom estarmos juntos / à mesa do Senhor / e, unidos na alegria, / partir o pão do amor.

Na vida caminha / quem come deste pão. / Não anda sozinho, / quem vive em comunhão.

2. Embora sendo muitos, / é um só o nosso Deus. / Com ele vamos juntos, / seguindo os passos seus.

3. Formamos a Igreja, / o Corpo do Senhor, / que em nós o mundo / veja a luz do seu amor.

4. Foi Deus quem deu outrora / ao povo o pão do céu, / porém, nos dá agora / o próprio Filho seu.

5. Será bem mais profundo / o encontro, a comunhão, / se formos para o mundo / sinal de salvação.

6. A nossa Eucaristia / ajude a sustentar / quem quer no dia a dia, / o amor testemunhar.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: Ó Deus, fazei agir plenamente em nós o sacramento do vosso amor, e transformai-nos de

tal modo pela vossa graça, que em tudo possamos agradecer-vos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminaí-nos. Amém!

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum, IV)

21 CANTO FINAL

(HL3, P.441; CO n° 795)

1. Quero ouvir teu apelo, Senhor, / ao teu chamado de amor responder. / Na alegria te quero servir, / e anunciar o teu Reino de Amor!

E pelo mundo eu vou, cantando teu Amor, / pois disponível estou, / para servir-te Senhor! (bis)

2. Dia a dia, tua graça me dá, / nela se apoia o meu caminhar. / Se estás a meu lado, Senhor, / o que, então, poderei eu temer?

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - 85.000 por celebração.

COMO ACONTECERÁ O SÍNODO EM NOSSA ARQUIDIOCESE?

Depois da convocação feita pelo nosso Arcebispo no dia 15 de junho deste ano, tiveram início as fases de realização do processo sinodal, que deverão acontecer ao longo de alguns anos. Na ocasião do anúncio do Sínodo, dom Odilo indicou as etapas a serem seguidas:

1. Etapa preliminar (2017), durante a qual todo o povo de Deus é convidado a rezar pelo bom êxito do sínodo. Nesta etapa, também será feita ampla difusão e motivação para o sínodo; será promovido o estudo sobre a celebração do sínodo, organizado o trabalho da comissão de coordenação e da secretaria geral; e serão elaborados o regulamento e os subsídios necessários para a celebração das etapas seguintes.

2. Etapa preparatória de base (2018), envolvendo as paróquias, comunidades e organizações pastorais e eclesiais no âmbito paroquial. Esta etapa destina-se à reflexão e à tomada de consciência sobre a vida e a missão eclesial e deve proporcionar um diagnóstico da Arquidiocese, a partir das suas “bases”, nas comunidades e organizações pastorais do âmbito paroquial. Cada paróquia produzirá um relatório sobre a Igreja no âmbito paroquial.

3. Etapa preparatória dos Vicariatos regionais e ambientais (2019): nesta etapa, serão realizadas assembleias sinodais nos Vicariatos para analisar e refletir sobre os relatórios paroquiais, incluindo as realidades eclesiais supra paroquiais, como as pastorais, associações, movimentos e novas comunidades. A partir do trabalho sinodal nas Regiões e Vicariatos ambientais, deverão ser elaborados relatórios a serem levados para a assembleia sinodal da Arquidiocese.

4. Assembleia do sínodo arquidiocesano (2020). Será a etapa central do caminho sinodal. Participarão da assembleia os delegados sinodais eleitos ou indicados, conforme o regulamento do sínodo. Na assembleia sinodal arquidiocesana, serão apresentados e analisados os relatórios das Regiões Episcopais e Vicariatos ambientais, com o objetivo de elaborar as propostas finais do sínodo da Arquidiocese. (Anúncio e convocação do Sínodo Arquidiocesano, junho 2017)

Em todas as etapas é fundamental a atitude de escutar e de acolher a Palavra de Deus e os ensinamentos do Magistério da Igreja, para entender e discernir a missão de nossa Arquidiocese na grande metrópole.

Para realizar o sínodo será necessário a composição de uma comissão principal, nomeada pelo arcebispo e também a elaboração de um regimento dos trabalhos. Entre os membros dessa comissão estão os bispos auxiliares, coordenadores de pastoral, padres, religiosos, diáconos e leigos. Também será necessário a constituição de delegados, que serão eleitos de acordo com o regimento.

Será preciso ainda instalar uma secretaria própria para sínodo, que deverá atender a demanda de material, de serviços e de comunicação. Outras equipes de trabalho também precisarão ser criadas, para preparar subsídios de reflexão, para elaborar questionários, para preparar as celebrações e organizar as sessões do sínodo. Até a última sessão do sínodo e o documento final haverá muito trabalho e muita gente envolvida.

Dom Devair Araújo da Fonseca
Bispo Auxiliar de São Paulo

Valorizar a água e somar esforços é a melhor maneira de cuidar bem



Água, cuide bem desse bem, porque cada gota vale muito.

A ÁGUA NÃO NASCE NA TORNEIRA
Ela percorre um longo caminho desde que é coletada e tratada para chegar a sua casa própria para o consumo.

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
sabesp